



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agropecuária Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó km 5 Caixa Postal 661
79804-970 Dourados MS
Fone (67) 422 5122 Fax (67) 421 0811

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 16, set./2000, p.1-4

ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO, SAFRA 2000/2001, EM MATO GROSSO DO SUL

Geraldo Augusto de Melo Filho¹
Mário Márcio Rios Lemes²

No presente trabalho são apresentadas as estimativas dos custos de produção fixo, variável e total da cultura do algodão, em Mato Grosso do Sul, safra 2000/2001.

O custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não variam no curto prazo, mesmo que o mercado indique que se deve alterar a escala de produção. São custos fixos: depreciação e juros sobre o valor de máquinas, equipamentos e benfeitorias, e juros sobre o capital aplicado em terra (estimado como valor de arrendamento).

O custo variável refere-se às despesas que variam de acordo com a escala de produção. São custos variáveis os gastos com sementes, fertilizantes, calcário, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos e outros.

O custo total é a soma dos custos fixo e variável.

São apresentadas tabelas contendo os dados obtidos em levantamento de campo em Naviraí e Itaquirá, na região Sul do Estado (Tabelas 1 e 2) e Chapadão do Sul, na região Norte (Tabela 3).

As tecnologias consideradas para a elaboração dos custos de produção são as normalmente utilizadas, no presente caso, em condições de agricultura familiar (Itaquirá) e de lavoura extensiva.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MT, Visto 3289-MS, *Embrapa Agropecuária Oeste*, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS. E-mail: geraldo@cpao.embrapa.br

² Acadêmico do curso de Administração Rural, estagiário do Convênio UNIGRAN-Embrapa.

COMUNICADO TÉCNICO

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/16, set./2000, p.2

TABELA 1. Custos fixo, variável e total da cultura do algodão em Naviraí, MS, no sistema convencional, por hectare, em agosto de 2000. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS, 2000.

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço/ unidade (R\$)	Valor R\$	Participação (%)
A - CUSTO FIXO				157,95	12,36
Depreciação	R\$/ha			21,34	1,67
Juros sobre capital fixo	R\$/ha			16,61	1,30
Remuneração da terra	R\$/ha			120,00	9,39
B - CUSTO VARIÁVEL				1.119,45	87,62
INSUMOS				666,66	52,17
Semente tratada (inset. + fung.)	kg	15,00	3,11	46,65	3,67
Fertilizante manutenção	kg	300,00	0,47	141,00	11,04
Fertilizante 1 - cobertura	kg	150,00	0,38	57,00	4,46
Fertilizante 2 - cobertura	kg	150,00	0,35	52,50	4,11
Herbicida 1 - PPI	l	2,00	8,70	17,40	1,36
Herbicida 1 - PRÉ	l	1,70	14,00	23,80	1,86
Inseticida 1	l	1,60	39,00	62,40	4,88
Inseticida 2	l	0,40	36,50	14,60	1,14
Inseticida 3	l	0,75	52,00	39,00	3,05
Inseticida 4	l	0,50	47,00	23,50	1,84
Inseticida 5	l	0,25	59,00	14,75	1,15
Inseticida 6	l	4,00	13,40	53,60	4,20
Inseticida 7	l	1,60	15,60	24,96	1,95
Regulador de crescimento	l	1,00	36,00	36,00	2,82
Espalhante adesivo	l	1,00	6,35	6,35	0,50
Desfolhante	l	0,50	106,30	53,15	4,16
OPERAÇÕES AGRÍCOLAS				270,72	21,20
Conservação de terraço	h/tr	0,50	15,53	7,77	0,61
Gradagem aradora	h/tr	1,00	21,57	21,57	1,69
Gradagem niveladora	h/tr	0,50	17,58	8,79	0,69
Aplicação de herbicidas - PPI	h/tr	0,30	18,78	5,63	0,44
Incorporação de herbicidas - PPI	h/tr	0,50	17,58	8,79	0,69
Semeadura/adubação	h/tr	0,60	13,88	8,33	0,65
Roçada de restos culturais	h/tr	0,40	18,83	7,53	0,59
Adubação de cobertura	h/tr	0,30	11,46	3,44	0,27
Aplic. insetic. + reg. cresc. + desf.	h/tr	0,27	18,78	5,07	0,40
Colheita (aluguel)	h/c	1,00	193,80	193,80	15,17
OUTROS				182,07	14,25
Transporte externo		1,00	40,00	40,00	3,13
Funrural	%	2,70		0,28	0,02
Capina (catação)	d/h	6,00	10,00	60,00	4,70
Assistência técnica	%	2,00		19,55	1,53
Juros sobre capital circulante	%	6,00		62,24	4,87
TOTAL (A + B)				1.277,40	100,00

h/tr = hora de trator; h/c = hora de colhedora; d/h = dia homem.

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/16, set./2000, p.3

TABELA 2. Custos fixo, variável e total da cultura do algodão, pequeno produtor, em Itaquiraí, MS, por hectare, em agosto de 2000. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS, 2000.

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço/ unidade (R\$)	Valor R\$	Participação (%)
A - CUSTO FIXO				120,00	14,20
Remuneração da terra	R\$/ha			120,00	14,20
B - CUSTO VARIÁVEL				724,82	85,80
INSUMOS				176,82	20,94
Semente tratada (inset. + fung.)	kg	12,00	3,11	37,32	4,42
Fertilizante 1	kg	100,00	0,52	52,00	6,16
Inseticida 1 (4 aplicações)	l	0,80	75,00	60,00	7,10
Inseticida 2 (5 aplicações)	l	1,25	22,00	27,50	3,26
OPERAÇÕES AGRÍCOLAS				70,00	8,28
Gradagem aradora - aluguel		1,00	30,00	30,00	3,55
Gradagem niveladora - aluguel		2,00	20,00	40,00	4,73
OUTROS				478,00	56,58
Mão-de-obra plantio	d/h	1,16	25,00	29,00	3,43
Capina manual	d/h	6,00	10,00	60,00	7,10
Empreitada colheita	@	100,00	2,35	235,00	27,82
Aplicação de inseticidas	d/h	4,50	15,00	67,50	7,99
Juros sobre capital circulante	%	6,00		38,30	4,53
Funrural	%	2,70		48,20	5,71
TOTAL (A + B)				844,82	100,00

h/tr = hora de trator; h/c = hora de colhedora; d/h = dia homem.

COMUNICADO TÉCNICO

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/16, set./2000, p.4

TABELA 3. Custos fixo, variável e total da cultura do algodão em Chapadão do Sul, MS, no Sistema Plantio Direto, por hectare, em agosto de 2000. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS, 2000.

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço/ unidade (R\$)	Valor R\$	Participação (%)
A - CUSTO FIXO				245,43	12,01
Depreciação	R\$/ha			90,57	4,43
Juros sobre capital fixo	R\$/ha			70,86	3,47
Remuneração da terra	R\$/ha			84,00	4,11
B - CUSTO VARIÁVEL				1.797,48	87,99
INSUMOS				1.269,00	62,12
Semente deslintada	kg	12,00	3,50	42,00	2,06
Fertilizante 1 - manutenção	kg	350,00	0,44	154,00	7,54
Fertilizante 2 - cobertura	kg	400,00	0,40	160,00	7,83
Calcário	kg	500,00	0,03	15,00	0,73
Herbicida 1 - dessecção	l	3,03	13,86	42,00	2,06
Herbicida 2 - PRÉ	l	4,00	12,25	49,00	2,40
Herbicida 3 - PÓS	l	1,45	103,72	150,39	7,36
Herbicida 4 - PÓS - jato dirigido	l	2,04	23,04	47,00	2,30
Fertilizante 3 - cobertura	kg	70,00	0,30	21,00	1,03
Inseticida (11 produtos)	l	15,10	30,72	463,87	22,71
Fungicida	l	0,50	32,00	16,00	0,78
Formicida	l	1,00	6,00	6,00	0,29
Trat. sementes (inseticida + fungicida)	l	0,10	478,50	47,85	2,34
Micronutriente	kg	3,50	2,38	8,33	0,41
Regulador de crescimento	l	1,00	35,00	35,00	1,71
Espalhante adesivo	l	2,00	3,66	7,32	0,36
Desfolhante	l	0,04	106,00	4,24	0,21
OPERAÇÕES AGRÍCOLAS				267,15	13,08
Rocada de restos culturais	h/tr	0,40	18,83	7,53	0,37
Aplicação de calcário	h/tr	0,30	18,33	5,50	0,27
Incorporação do calcário	h/tr	0,50	18,33	9,17	0,45
Semeadura/adubação	h/tr	0,60	13,88	8,33	0,41
Adubação de cobertura	h/tr	0,30	13,52	4,06	0,20
Aplicação de herbicidas - dessecção	h/tr	0,15	19,53	2,93	0,14
Aplicação de herbicidas - PÓS	h/tr	0,30	19,53	5,86	0,29
Aplicação de herbicidas (jato dirigido)	h/tr	0,30	19,53	5,86	0,29
Aplicação de inseticidas (9 aplic.)	h/tr	1,35	19,53	26,37	1,29
Aplicação aérea de inseticidas (AAI)	u	3,00	9,00	27,00	1,32
AAI + regulador de crescimento	u	1,00	9,00	9,00	0,44
Aplicação aérea de desfolhante	u	1,00	9,00	9,00	0,44
Colheita	h/c	0,90	162,82	146,54	7,17
OUTROS				261,33	12,79
Transporte externo	@	1,00	60,00	60,00	2,94
Funrural	%	2,70	2.200,00	59,40	2,91
Mão-de-obra aplic. formicida	d/h	1,00	15,00	15,00	0,73
Assistência técnica	%	2,00		31,51	1,54
Juros sobre capital circulante	%	6,00		95,42	4,67
TOTAL (A + B)				2.042,91	100,00

h/tr = hora de trator; h/c = hora de colhedora; d/h = dia homem.